

ROTEIRO A ÉTICA NA ATUAÇÃO DO TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS (TILS)



FORMAÇÃO EM AÇÃO

1º SEMESTRE - 2017



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) SURDEZ

ROTEIRO

A ética na atuação do tradutor intérprete de Libras (TILS)

APRESENTAÇÃO DAS OFICINAS

Reflexão sobre a atuação dentro e fora de sala de aula, a relação entre professor e estudante, entre TILS e TILS e demais membros da comunidade escolar.

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

É importante que a equipe gestora e/ou equipe técnica do NRE, responsável pela organização deste momento de discussão e estudos, inteire-se previamente de todo material e vídeos, a fim de subsidiar as discussões e que providencie:

- Espaço adequado com projetor multimídia;
- Acesso à internet para realização das atividades propostas;
- Cópia dos textos para todos os participantes.

Início dos trabalhos da manhã

Sinopse Vídeo 1

O vídeo apresenta a seguinte situação: Um estudante surdo adoece e pede para que o TILS fique em sala de aula durante o período que está de atestado médico e anote todo o conteúdo.

<https://goo.gl/y6xGow>



Vídeo 1

Duração: 2:13



Sinopse vídeo 2

A aula de Ensino Religioso ou outra disciplina aborda um assunto que não condiz com as crenças do TILS.

<https://goo.gl/oCgLmr>



Vídeo 2

Duração: 1:02

Sinopse vídeo 3

O estudante surdo vai à direção e reclama do TILS, relatando que o intérprete não possui fluência e utiliza sinais simples demais.

<https://goo.gl/YCx1tE>



Vídeo 3

Duração: 0:53

Sinopse vídeo 4

A equipe pedagógica solicita informações sobre a atuação de outro TILS que trabalha na mesma Instituição.

<https://goo.gl/5fTEzr>



Vídeo 4

Duração: 0:47

Atividade I

Baseando-se nos quatro (4) vídeos, debatam sobre quais ações seriam tomadas diante das situações apresentadas.

Atividade II

Em grupos, elabore uma sistematização das atitudes que seriam corretas diante de cada situação e apresente os resultados em um seminário. As sínteses digitadas devem ser encaminhadas a equipe de Educação Especial do Núcleo Regional de Educação.

Início dos trabalhos da tarde

A proposição para o segundo dia é a leitura dos capítulos quatro (4) e cinco (5) “Código de Ética” e “Regulamento para atuação como tradutor e intérprete de língua de sinais” extraído de “O tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa” – Ministério da Educação e Cultura – MEC, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf> e a leitura do material complementar “Orientação para Tradutores Intérpretes de Libras – Língua Portuguesa” disponível no anexo 1.

Atividade I

Baseando-se nas leituras do “Código de Ética” e “Regulamento para atuação como tradutor e intérprete de língua de sinais”, discuta e proponha possíveis soluções

adequadas para as seguintes situações problema:

1. O estudante surdo direciona dúvidas e questionamentos a respeito do conteúdo da aula ao TILS e não ao professor regente.
2. O TILS faz a interpretação dos enunciados das questões da avaliação de uma maneira que o estudante surdo perceba qual a resposta correta.
3. O TILS percebe que o estudante surdo tem pouco conhecimento da Língua Portuguesa (LP) escrita e desenvolve materiais visuais para apoio didático.
4. O estudante surdo é oralizado e faz pouco uso da Libras. Os pais ou responsáveis vão à escola e propõe que a equipe pedagógica oriente o TILS a oralizar e não utilizar a Libras.

Atividade II

Elenque situações vivenciadas que fogem ao código de ética que são/foram de difícil resolução. Ao final da atividade elabore uma síntese do grupo e de todos os participantes.

FEEDBACK

A equipe gestora e/ou equipe técnica do NRE, responsável pela organização da oficina, deve encaminhar as sínteses das atividades realizadas nos dois momentos à Coordenação de Atendimento Educacional Especializado do Departamento de Educação Especial da Seed.

REFERÊNCIAS

QUADROS, RONICE M. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.

PRODUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

**Departamento de Educação Especial -
DEE**

**Coordenação de Atendimento Educacional
Especializado**

Área da Surdez

Julio Cesar Correia Carmona

**Centro de Apoio aos Profissionais da
Educação de Surdos do Paraná – CAS**

Cleverson Rogério dos Santos

Eduardo Mayeshiba Tanaka

Eloise Pinheiro de Almeida

Fabiana Severina dos Santos Nascimento

**Diretoria de Políticas e
Tecnologias Educacionais**

Coordenação de Produção

Diagramação:

Edna do Rocio Becker

Fernanda Serrer

Joise Lilian do Nascimento



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO